



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12056 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT20 - Psicologia da Educação

### A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE NO ENSINO SUPERIOR PARA A MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Charlene Carneiro Quinto dos Santos - UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

Marinalva Lopes Ribeiro - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPQ

### A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE NO ENSINO SUPERIOR PARA A MOTIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM

## INTRODUÇÃO

A motivação para a aprendizagem nas últimas décadas vem despertando o interesse de diversos pesquisadores (SCHUNK, 1991; PINTRICH e SCHUNK, 2002, 2006; TAPIA, 2015; BZUNECK e BORUCHOVITCH, 2016; BORUCHOVITCH e BZUNECK, 2009; BORUCHOVITCH, BZUNECK e GUIMARÃES, 2010; SCHWARTZ, 2019). A relação professor e estudante emerge neste contexto como um dos fatores contribuintes para a motivação do estudante em seu processo de aprendizagem (TAPIA, 2005; TAPIA e FITA, 2015; SCHWARTZ, 2019). Diante da relevância do tema verificada nos estudos apontados acima, nos questionamos: qual a importância atribuída à relação professor e estudante para a motivação da aprendizagem no ensino superior, nas pesquisas científicas divulgadas no Brasil, no período de 2016 a 2022? Como o estudo da relação professor e estudante e a motivação para a aprendizagem tem sido estudado nos cursos superiores de licenciatura de uma universidade pública da Bahia? Em vista disso, o presente artigo propõe discutir a relação professor e estudante e sua importância para a motivação da aprendizagem, enfatizando o contexto universitário.

Adotando o delineamento qualitativo, escolhemos a pesquisa bibliográfica para o estudo, sendo selecionados como instrumentos para a produção dos dados os artigos, dissertações e

teses publicados na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), Google Scholar e da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2016 a 2022 utilizando os termos de busca: “motivação, aprendizagem, educação superior”; “motivação, aprendizagem, universidade”; “motivação, aprendizagem, relação professor e estudante”, empregando o indicador booleano “AND”, bem como os programas dos cursos de licenciatura de uma instituição de ensino superior da rede pública no estado da Bahia, tendo em vista a busca de elementos teóricos e conceituais para a discussão proposta. Inicialmente serão apresentados os principais resultados das pesquisas selecionadas nas bases de dados mencionadas acima sobre a relação professor e estudante e a motivação para a aprendizagem no ensino superior. Na sequência, será apresentado o tratamento dado a este tema nos cursos superiores de licenciatura de uma universidade pública no estado da Bahia, e por fim, as considerações finais.

## **RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE NO ENSINO SUPERIOR**

Sob o ponto de vista de que o professor é um sujeito histórico e sua ação docente não é neutra, é importante compreender a afetividade expressada na relação entre professor e estudante como constitutiva dos significados e sentidos, que por sua vez, permitem ao estudante constituir-se como sujeito apropriando-se socialmente dos conhecimentos produzidos de forma emancipada e autônoma, cabendo ao professor um papel importante no processo de ensino e aprendizagem (ALTENFELDER, 2015). Luz, Rios e Ramos (2022) enfatizam que o estabelecimento da afetividade na relação professor e estudante é de extrema valia para a formulação de aprendizagens significativas. Mota (2017) corrobora com este pensamento e aponta que o professor afetivo apresenta características pessoais diferenciadas, cujas qualidades e atitudes contribuem para a aprendizagem e formação acadêmica.

Oliveira (2017) destaca a necessidade de um olhar diferenciado do professor para a relação que ele estabelece com os estudantes e sua aprendizagem. Souza (2016) caracteriza o professor afetivo como aquele que tem prazer em ensinar. Souza (2016) nos chama a atenção que o prazer em ensinar está vinculado às condições de trabalho do docente, formação, representação e/ou reconhecimento do docente acerca da dimensão motivacional na construção da aprendizagem. Tais fatores, segundo Souza (2016), são determinantes e/ou desafiadores no estabelecimento de uma relação educativa saudável, colaborando inclusive na promoção da motivação para a aprendizagem no ensino superior.

## **A RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE E A MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

Pereira, Nogueira e Cabette (2017) apontam que a motivação no âmbito universitário constitui um aspecto fundamental no processo de ensino e aprendizagem e destacam que a relação entre professor e estudante tem sido considerada como uma variável importante, tanto

para o sucesso quanto como uma barreira ao processo motivacional do graduando. Seguindo nesta perspectiva, Rios (2020a) destaca que a relação entre o professor e o estudante na Educação Superior pode favorecer ou dificultar a rotina e o convívio em sala de aula e, conseqüentemente, a forma como se dá o processo de ensino e aprendizagem, influenciando a motivação e o comportamento dos graduandos. Rios (2020a) nos apresenta diversas situações em torno da relação professor e estudante no ensino superior, entre elas, as posturas docentes autoritárias e restritivas, entendendo que estas podem influenciar inclusive a evasão dos estudantes. Rios (2020b) salienta que os estudantes mostram insatisfação diante de uma relação de distanciamento e de formalismo do docente e diante da incongruência entre o que ele diz e suas atitudes, bem como a pressão psicológica projetada durante as avaliações. Rios (2020b) destaca ainda que posturas docentes amigáveis, pautadas na democracia podem colaborar com o aumento do interesse pelos estudos, melhorar habilidades sociais e potencializar a aprendizagem dos estudantes.

Silva e Rios (2020) também enfatizam que quando a relação entre o professor e o estudante é construída com base no diálogo, na troca de experiências e na afetividade, contribui para a motivação de estudantes, sobretudo aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem. Oliveira (2017) ressalta que a universidade também precisa ser “um espaço que motive e não que se ocupe apenas em transmitir conteúdos de forma não interativa” e destaca a necessidade de um olhar diferenciado do professor para relação que ele estabelece com os estudantes e sua aprendizagem, reforçando que a formação pedagógica do docente do Ensino Superior é imprescindível para a melhoria do ensino universitário. Rios, Oliveira e Ramos (2021) nos mostram que a relação educativa bem como a didática e a metodologia do professor influenciam nos níveis de motivação para a aprendizagem e apontam que práticas educativas mais inclusivas e interativas parecem estabelecer melhor vinculação com o estudante, influenciando em sua motivação para a aprendizagem e conseqüentemente, resultando num desempenho acadêmico mais satisfatório. Corroborando com Rios, Oliveira e Ramos (2021), Pio et al (2019) discute a motivação para aprendizagem e as propostas de ensino e aprendizagem, indicando inclusive, que a eficácia na aplicação de tais propostas estão em parte, condicionadas à qualidade da relação entre professor e estudante.

## **ESTUDO DA RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE E A MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM NOS CURSOS SUPERIORES DE LICENCIATURA**

Buscando conhecer o tratamento dado ao tema motivação para a aprendizagem e a relação professor e estudante nos cursos de licenciatura de uma universidade pública no estado da Bahia, foram analisados os programas de disciplina de tais cursos adotando como critério de seleção, programas de disciplinas que contemplam os fundamentos psicológicos, filosóficos, pedagógicos e aqueles voltados para a formação de professores. Constatamos que as disciplinas que contemplam os fundamentos psicológicos apresentam explicitamente em seu conteúdo programático a relação professor e estudante, a motivação e aprendizagem e a afetividade. Já as disciplinas que contemplam os fundamentos pedagógicos parecem se

preocupar com os elementos para a construção de uma prática educativa voltada para uma melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem e a interação na sala de aula como necessidade de aprendizagem dos sujeitos, bem como se ocupam em estudar os processos de construção de conhecimento e da dinâmica da relação professor professor e estudante.

Analisando o conteúdo e as referências bibliográficas básicas dos supracitados programas, foi possível identificar estudos que apresentam a motivação como uma das condições prévias da aprendizagem e para o êxito da mesma. Foi encontrada também a relação professor e estudante na perspectiva psicanalítica, compreendendo que as condições para aprender se estabelecem no campo em que se situa a relação professor e estudante, enfatizando que a identificação com o professor é um processo importante, tanto para o desenvolvimento da personalidade quanto para a aprendizagem acadêmica. Foram identificados ainda estudos que apontam a relação professor e estudante como uma relação amorosa e intelectual capaz de gerar o aprendizado. Aparecem além disso, estudos que abordam as características do educador que apoia os educandos tendo em vista a superação de suas dificuldades.

Ao que parece, os cursos de licenciatura da universidade estudada abordam a motivação para a aprendizagem e a relação professor e estudante majoritariamente nas disciplinas que contemplam os fundamentos psicológicos e pedagógicos da formação de professores. Vale destacar que dos quatorze cursos de licenciatura desta universidade, seis parecem estudar o supracitado tema com profundidade, levando em consideração a carga horária, conteúdo programático e referências bibliográficas, evidenciando a importância dada ao tema nestes cursos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa foi relevante na medida em que oportunizou uma breve discussão acerca dos elementos contribuintes para a aprendizagem no ensino superior, a saber, a motivação e a relação professor e estudante, além de nos aproximar teórica e conceitualmente da articulação entre tais elementos, de maneira a colaborar com a aprendizagem no ensino superior. Igualmente, a análise dos programas de disciplina permitiu conhecer como é abordado o tema da motivação para a aprendizagem e a relação professor e estudante nos cursos de formação de professores em uma das universidades públicas no estado da Bahia. Os resultados mais fundantes revelaram que a qualidade da relação entre o professor e o estudante constitui um dos fatores essenciais para a motivação da aprendizagem, inclusive no ensino superior. Destacamos também a necessidade de aprofundamento do estudo desta temática nos cursos de formação de professores, articulando a motivação para a aprendizagem com a relação professor e estudante.

Diante do exposto, é possível identificar algumas possibilidades de investigação acerca desta temática, como por exemplo, a motivação para a aprendizagem nos programas de formação docente, tanto nas licenciaturas quanto nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, os aspectos subjacentes à motivação para ensinar e sua relação com a motivação para

aprender e estudos que explorem com mais especificidade a relação professor e estudante e a motivação para a aprendizagem no ensino superior. Por fim, destacamos a pertinência da presente pesquisa no campo social e acadêmico, pelo incentivo à reflexão de estudantes da pós-graduação e professores que fazem parte do GT 20 – Psicologia da Educação, sobre a importância da relação professor e estudante na motivação para a aprendizagem, podendo ainda, servir de base para estudos posteriores nessa área. Sinalizamos a emergência de estudos que investiguem a relação professor e estudante e a motivação para a aprendizagem sobretudo no ensino superior.

**Palavras-chave:** Relação professor estudante. Motivação da aprendizagem. Pedagogia universitária.

## REFERÊNCIAS

- ALTENFELDER, A. H. Aspectos constitutivos da mediação docente e seus efeitos no processo de aprendizagem e desenvolvimento. **Construção psicopedagógica**, 23(24), 59-76, 2015. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-69542015000100006&lng=pt&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542015000100006&lng=pt&tlng=pt).
- BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J.A. **A motivação do aluno**: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2009.
- BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J.A.; GUIMARÃES, S.E.R. **Motivação para aprender**: Aplicações no contexto educativo. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BZUNECK, J.A.; BORUCHOVITCH, E. Motivação e Autorregulação da Motivação no Contexto Educativo. **Psicologia: Ensino e Formação**, Ago/Dez, 2016, 7 (2): 73-84. DOI: 10.21826/2179-58002016727384.
- LUZ, L. A de.; RIOS, M. L.; RAMOS, M. O. E. Relação professor-estudante e as implicações na formação do estudante de medicina. **Revista Pedagógica**, 24, 1–27, 2022. <https://doi.org/10.22196/rp.v24i1.6332>.
- MOTA, C.S. **A influência da relação afetiva entre professores e estudantes do curso de educação física da UEFS no processo de formação acadêmica**. [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Feira de Santana]. 2017. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. <http://tede2.uefs.br:8080/bitstream/tede/574/2/A%20Influ%C3%Aancia%20da%20>
- OLIVEIRA, E. S. O. Motivação no Ensino Superior Estratégias e Desafios. **Contexto e educação**. Editora Unijuí Ano 32 nº 101 Jan./Abr. 2017. <http://dx.doi.org/10.21527/2179-1309.2017.101.212-232>.
- PEREIRA, A.A.; NOGUEIRA, A.B.L.; CABETTE, R.E.S. Motivação em universitários: análises de teses e dissertações entre 2000 e 2011. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Volume 21, Número 2, Maio/Agosto de 2017: 323-331. DOI:<http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2017/02121122>.
- PINTRICH, P.R.; SCHUNK, D.H. **Motivation in education**: theory, research and

applications. New Jersey: Merrill Prentice Hall, 2002.

PINTRICH, P.R.; SCHUNK, D.H. **Motivación en contextos educativos:** teoría, investigación y aplicaciones. 2 ed. Madrid: Pearson Educación, 2006.

RIOS, M.L. A relação professor-estudante na Educação Superior. **Educação em Análise.** Londrina, V.5, N.1, P.185-200, Jan./Jun., 2020a. DOI: 10.5433/1984-7939.2020v5n1p185.

RIOS, M. L. **Relação professor-estudantes no curso de letras vernáculas de uma universidade pública.** In XXV EPEN-Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação. Salvador, Bahia/Brasil, 2020b. ISSN:2595 7945.[http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/20/6459-TEXTO\\_PROPOSTA\\_COMPLETO.pdf](http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/20/6459-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf).

SCHWARTZ, S. **Motivação para ensinar e aprender:** teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2019.

SCHUNK, D.H. Self-efficacy and academic motivation. **Educational Psychologist**, 26:3- 4, 207-231, 1991. DOI: 10.1080/00461520.1991.9653133.

SILVA, A.S.S.; RIOS, M.L. Relação professor-estudante no ensino superior: uma revisão de literatura. **Educação por escrito.** Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 1-10, jan.-jun., 2020. e-ISSN: 2179-8435. <http://dx.doi.org/10.15448/2179-8435.2020.1.34309>.

TAPIA, J. A. **Motivar en la escuela, motivar en la familia:** Claves para el aprendizaje. Spanish Edition. Madrid: Ediciones Morata, 2005.

TAPIA, J. A.; FITA, E. C. **A motivação em sala de aula:** o que é, como se faz. 11. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.